Análise da tradução/adaptação de textos dramáticos sob a perspectiva da Linguística de Corpus

Ana Julia Perrotti-Garcia*

Abstract: Computer tools may help the analysis of written texts. The aim of the present study was to determine if such tools would also be useful for the analysis of drama texts. The following computer tools were used in the present study: a worl-list generator, an aligner and a parallel concordancer. The tapescript of the English dramatist David Farrs' play Ruckus in the Garden, and its Brazilian Portuguese translated version were part of the study corpus. The pilot study has shoen that the computer tools can help systematize and treat linguistic data to be analysed, speeding analysis and making it more consistent.

Keywords: Translation - Corpus linguistics - Drama texts.

Resumo: As ferramentas computadorizadas podem ajudar na análise de textos em geral. O objetivo do presente estudo foi testar se tais ferramentas também poderiam ser úteis ao analisar textos dramáticos. As ferramentas computacionais incluídas no presente estudo são: um gerador de listas de palavras, um alinhador e um concordanciador paralelo. Para a análise, utilizamos a peça Ruckus in the Garden, escrita por David Farr, dramaturgo britânico e sua tradução ao português. A partir da pesquisa aqui realizada, pudemos concluir que as ferramentas computacionais ajudam na sistematização e no tratamento dos dados a serem analisados, tornando mais ágil e consistente a manipulação dos textos a serem pesquisados.

Palavras-chave: Tradução - Linguístca de corpus - Textos dramáticos.

_

Doutoranda no DLM FFLCH USP. Tradutora e professora universitária. Email: drajulia@gmail.com.

Introdução

As ferramentas computadorizadas podem ajudar na análise de textos em geral. Os *softwares* para análise textual permitem que o usuário estude padrões linguísticos, determine a frequência de ocorrência de palavras ou frases em certos textos e analise palavras em contexto. A autora do presente estudo propõe o estabelecimento de uma metodologia computadorizada de tratamento dos dados para a análise de adaptações/traduções de textos dramáticos. Essa metodologia consiste do uso de ferramentas computacionais que ajudam a sistematizar a análise comparativa de um texto dramático e /ou de suas traduções/adaptações, ou a análise comparativa de duas ou mais traduções/adaptações entre si.

Tradução e Linguística de Corpus são duas áreas que já estão bastante aproximadas - há trabalhos bastante relavantes na área, que unem ambas as ciências, com a finalidade de pesquisa ou para o desenvolvimento de novas ferramenats de trabalho. Mona Baker fez um levantamento bastante abrangente dos Estudos de Tradução com base em corpus (BAKER 1995) que foi posteriormente complementado pelo trabalho de Sara LAVIOSA (2002). Na década que se sucedeu, muitos outros trabalhos relevantes foram publicados, tanto em livros, quanto em dissertações e teses.

No cenário brasileiro, em um levantamento realizado nas bases de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo, por considerarmos que esta instituição possa refletir uma parcela significativa da produção científica brasileira. A partir desse levantamento, obtivemos três teses e quatro dissertações, totalizando sete estudos (FROMM 2008; GINEZI 2008; TEIXEIRA 2008; FONSECA 2007; LAMPARELLI 2007; MARTINS 2007; GONÇALVES 2006).

As ferramentas computacionais incluídas no presente estudo são: um gerador de listas de palavras, um alinhador e um concordanciador paralelo.

O gerador de listas de palavras utilizado (WordList, do programa WordSmith versão 3) cria listas de palavras (ou grupos de palavras), classificando-as em ordem alfabética e de frequência de ocorrência (BERBER SARDINHA 1999). O estudo da frequência de ocorrência de certas palavras pode ser muito útil para que o pesquisador que analisa um texto possa ter uma compreensão mais aprofundada das escolhas lexicais ou fraseológicas de um determinado autor ou de certo tradutor/adaptador, por exemplo.

Se o tradutor/pesquisador pretende estudar um texto original e sua tradução, o **alinhador de textos paralelos** pode ser usado para relacionar segmentos do texto de partida com a respectiva tradução do texto de chegada, sucessivamente.

Depois de alinhados, os textos podem ser analisados com o auxílio de um concordanciador paralelo, tanto por uma abordagem diacrônica (se, por exemplo, utilizarmos duas traduções de uma certa obra, feitas em pontos cronológicos distintos), diatópica (duas traduções adaptadas para públicos geograficamente distintos, ou escritas em variantes linguísticas diferentes, por exemplo), ou para públicos-alvo de diferentes faixas etárias, níveis sociais, graus de instrução ou objetivos da obra dramática (comédia, tragédia etc.). O concordanciador paralelo permite que o pesquisador localize, rapidamente e com reprodutibilidade, todos os segmentos (frases ou parágrafos) em que se encontra(m) determinada(s) palavra(s) de busca. Os resultados são mostrados juntamente com os respectivos segmentos da língua de partida.

Para teste da exequibilidade do uso de tais ferramentas computadorizadas na análise de traduções/adaptações de textos dramáticos (Partington 2008), esta pesquisa procurou determinar as limitações, vantagens e desvantagens de tais ferramentas.

Como embasamento teórico/metodológico, temos a Linguística de *Corpus* (LC), que é a área da Linguística Aplicada que se ocupa da coleta e análise de dados linguísticos coletados criteriosamente (ditos *corpora*, palavra

latina plural de *corpus*) (Berber Sardinha 2004). Para a LC, os textos que vão constituir um corpus de estudo precisam ser coletados segundo critérios préestabelecidos, devem estar em formato que possa ser processado em programas de computador (em geral, com a extensão .txt, ou seja, texto sem formatação) e, acima de tudo, precisam ser textos autênticos (não inventados). Assim, escolhemos uma peça real, que foi escrita originalmente para ser encenada em inglês (*Ruckus in the Garden*, de David Farr), e que posteriormente foi traduzida para o público brasileiro (recebendo o título de *Treta no Jardim*, adaptação de Mário Viana). Além da comparação de ambas as listas de palavras (WordLists) ordenadas por frequência de ocorrência, também analisamos a ocorrência de bigramas, trigramas e quadrigramas (que são, respectivamente, conjuntos de duas, três e quatro palavras ocorrendo lado a lado). O subcorpus contendo o texto original (Ruckus in the Garden) tem 10.755 tokens (ou seja, total de palavras, també, chamado de "ocorrências") e 1.827 types (ou seja, palavras diferentes entre si). Já o arquivo contendo a tradução (*Treta no Jardim*) tem 11.017 *tokens* e 2.114 types. Além do estudo das listas de palavras, como veremos a seguir, os dois textos foram alinhados e analisados.

Ferramentas computacionais empregadas nesta pesquisa

A linguística de *corpus* tem se beneficiado muito dos avanços tecnológicos, e um número crescente de ferramentas computacionais, corpora e programas de tratamento de texto vai sendo disponibilizado a cada dia.

Como já foi dito anteriormente, o alinhador de textos paralelos é usado para estabelecer uma correspondência entre os segmentos do texto de partida com a respectiva tradução do texto de chegada. Entre os alinhadores disponíveis, o alinhador Vanilla Aligner é em geral citado como bastante

utilizado. Entretanto, como para se trabalhar com o texto em um software alinhador, é necessário um pré-processamento (Danielsson e Ridings 1997), muitas vezes bastante trabalhoso e distante da prática de muitos tradutores. Por essa razão, no presente estudo optamos por usar uma ferramenta que fosse mais conhecida desses profissionais. Para o alinhamento dos segmentos utilizamos a ferramenta Plus Tools, que pode ser baixada gratuitamente no site do programa Wordfast. O Plus tools é usado para a geração de memórias de tradução pelos usuários de ferramentas de auxílio à tradução (as chamadas CAT tools). O funcionamento do programa é o seguinte: primeiramente o usuário escolhe, em uma caixa de diálogo que se abre ao acionar o ícone do programa instalado na barra de ferramentas do Word, qual será o texto de partida e o texto de chegada (ou então, abre apenas os dois documentos no porgrama MS Word). A seguir, ao clicar em "Align", e o Plus tools gera uma tabela contendo na coluna da esquerda o texto de partida e à direita o de chegada. O programa segmenta os textos segundo a presença de pontos finais, dois pontos, pontos de interrogação ou de exclamação (ou seja, ".", ":", "?", "!") e marcas de parágrafo e faz um alinhamento provisório. Caberá ao pesquisador, nesta fase, conferir se para cada frase do texto de partida está alinhada a frase de chegada correspondente. Para fazer os ajustes, basta utilizar os comandos da quia Tabela do programa MS Word (por exemplo, "inserir linha", "excluir linha", "mesclar células", entre outros).

Tão logo o pesquisador considere que o alinhamento esteja correto, deve clicar no botão "Generate TM" do Plus Tools que o programa irá gerar um arquivo em formato somente texto (.txt) contendo os segmentos alinhados. Este arquivo originalmente é gerado para servir como memória de tradução do programa Wordfast, mas pode ser utilizado como um corpus paraleo alinhado, no qual podemos fazer pesquisas linguísticas.

Em geral, após o alinhamento de um texto, é utilizado um concordanceador paralelo para a pesquisa de termos e expressões. Um concordanceador paralelo bastante útil, de acesso livre e gratuito, foi

desenvolvido pelos pesquisadores do CEPRIL (PUC-SP). Essa ferramenta deve ser precedida pelo alinhador online disponibilizado no mesno website.

Para o presente estudo, entretanto, como nossa pesquisa estava enfocando aspectos mais relacionados à adaptação de certos aspectos culturais do que de detrminadas palavras, utilizamos o corpus alinhado pelo Plus tools, em sua fase intermediária, ou seja, ainda no formato de duas colunas.

Da obra analisada e sua adaptação para o português do Brasil: o Projeto Conexões

A peça *Ruckus in the Garden* foi escrita por David Farr, dramaturgo britânico, especialmente para participar do Projeto Conexões, uma iniciativa do London National Theatre. A primeira edição do projeto, segundo informações do site do Projeto, contou com a participação de nove grupos de Teatro Jovem de diferentes regiões da cidade de São Paulo (Brasil), envolvendo cerca de 130 participantes. Além de peças de dois autores brasileiros (Marcelo Rubens Paiva e Caco Barcellos), os autores ingleses David Farr e Judith Johnson tiveram suas peças traduzidas para integrar o portfólio da primeira edição. Como já foi dito anteriormente, Farr escreveu *Ruckus in the Garden* especialmente para esse projeto. A versão em português chamouse *Treta no Jardim* e foi adaptada pelo jornalista e dramaturgo Mario Viana. Tanto o texto em inglês quanto sua tradução tem como público-alvo uma plateia jovem, embora a peça possa se assistida por crianças e adultos.

Procedimentos de tradução - procedimentos de adaptação?

Embora em geral o alinhamento de textos seja feito frase a frase, no caso em estudo, por tratar-se de uma peça teatral em que a unidade de análise nos pareceu ser cada turno de fala (*line*) de um determinado personagem, optamos por alinhar os dois textos (*Ruckus in the Garden* e Treta no Jardim) fala a fala, mesmo que uma determinada fala fosse formada por mais de uma frase.

Após o alinhamento inicial, cada segmento foi lido, analisado e quando o texto apresentasse não apenas a tradução literal do original, mas alguma modificação considerada como fruto de adaptação, as palavras envolvidas na adaptação eram realçadas em negrito e o tipo de adaptação era classificado. Desse modo, foi utilizada uma metodologia manual de tratamento dos dados, assistida por ferramentas computacionais.

A partir da análise dos excertos alinhados, e reorganizados segundo a ocorrência de procedimentos de adaptação, observamos em maior frequência os seguintes procedimentos: troca por equivalentes locais (domesticação); substituição por hiperônimo ou termo genérico, omissão e explicitação; tradução de nomes de animais e nomes próprios; aspectos culturais e geográficos.

A seguir, abordaremos em maiores detalhes os aspectos relacionados a esses procedimentos de tradução/adaptação. As gírias, palavras de baixo calão, expressões indicativas de oralidade, termos da mitologia e religiosos em geral, embora bastante presentes nos textos analisados, serão abordados em outros estudos desenvolvidos pela autora.

a. Troca por equivalentes locais (domesticação)

Com relação à troca por equivalentes locais (domesticação), observamos na linha de concordância 1 do quadro a seguir que o termo *olive branch*, que nas culturas orientais simboliza boa vontade e paz, foi trocado por "cachimbo da paz", que é um termo bastante idiomático. Segundo o site Filologia.org.br, "fumar o cachimbo, o que representava um ato simbólico dos indígenas tornou-se, entre os povos civilizados, uma expressão que significa 'chegar a um acordo'." Na linha de concordância 2, a atriz estadunidense Scarlett Johanssen foi substituída pela *top model* brasileira Gisele Bündchen.

1- Stanley	Lucas
I'm offering the olive branch.	Estou oferecendo o cachimbo da paz.
2- Billie	Bia
So you don't have skin like Scarlett	Tudo bem, você pode não ter a pele da
Johanssen. Your mum lives next to a	Gisele Bündchen. Sua mãe mora perto do
bypass and smokes four hundred	viaduto e fuma quatrocentos cigarros por
cigarettes a day.	dia.
3- Maisy	Gabi
How could they have let us come here	Como eles puderam nos trazer aqui no
on the same day as Riverdale!	mesmo dia que o Rubinato? O pessoal do
Riverdale should be doing something	"Rouba-e-Mata" deveria estar fazendo
useful like visiting a remand centre	alguma coisa mais útil, tipo visitando a
or going on a hip hop course.	Febem ou tendo aula de hip hop.

Também exemplificando a domesticação do texto, o termo *remand center*, que se refere a uma instituição prisional para indivíduos que aguardam julgamento, foi substituído por "FEBEM", que é uma instituição brasileira, destinada a menores infratores ou não, que embora não seja mais denominada desse modo (o nome atual é Fundação CASA, segundo o site da própria instituição), ainda é bastante conhecida do público em geral.

4- Frazer	Tiago
That's cos they're rugby players innit.	Foi porque eles têm jogadores de vôlei
But we got that sorted this time. We	que são quase profissionais. Mas desta vez
brought ammo.	vai ter revanche. Trouxemos munição.
5- They all want me to take part in this	Todos querem que eu entre nessa briga
stupid fight. I hate it, just because I'm a	idiota. Dá uma raiva. Só porque sou forte,
big guy and I work out and play football	faço exercícios e o sendo sondado pra
for the county, everyone expects me to	jogar na liga sub-20, todos esperam que
be some kind of monster	eu seja algum tipo de monstro

Na linha de concordância 4, acima, *rugby players* foi trocado por "jogadores de vôlei" e no excerto 5, o termo *football*, que se refere ao futebol americano, foi substituído pela referência à "liga sub-20", de futebol de campo, um esporte muito mais popular no Brasil do que o citado no original.

6- Cath	Carol
Three years ago. My dad took us to Thorpe	Há três anos. Meu pai levou a gente ao
Park. I think it was by way of an early	Parque do Carmo. Acho que foi um
apology. Three days later he ran off with	pedido de desculpas adiantado. Três
the hairdresser.	dias depois ele fugiu com a
	cabeleireira da rua de baixo.
7- Fraser	Tiago
Why didn't they take us to Alton Towers?	Eu preferia ir pro Hopi Hari.

Nas linhas de concordância 6 e 7, observamos que Thorpe Park, um parque nos arredores de Londres, foi substituído pelo Parque do Carmo (que fica na periferia de São Paulo) e Alton Towers, que é um importante parque temático inglês, foi substituído por Hopi Hari, um parque temático nas imediações de São Paulo.

8- Frazer	Tiago
() and so are they and what else are	() e o que (mais) a gente vai fazer aqui?
we going to do? Smell the tulips?	"Aspirar o perfume das rosas"?
9- Cath	Carol
Well I'm lined up for Cambridge Uni	Bem, tô rachando pra entrar na Unicamp,
but I might choose London Uni	mas não ia ficar nada chateada se
because I like to mix my academic	entrasse na USP mesmo. Ou a PUC. Sabe,
work with living in a thriving urban	eu gosto de misturar o lance acadêmico
scene.	com a balada urbana.

Já na linha de concordância 8, nota-se a substituição de tulipas por rosas, que são flores certamente bem mais populares no Brasil do que as primeiras. Na linha de concordância número 9, observamos que as universidades inglesas (Cambridge e London) foram substituídas por universidades paulistas (UNICAMP e USP), ambientando a história não só no Brasil, mas mais especificamente no estado de São Paulo.

Evidentemente, outros aspectos que revelam a domesticação sofrida pelo texto serão abordados mais adiante, pois a troca por equivalentes locais não é a única estratégia de tradução que permite conseguirmos domesticar um texto traduzido.

b. Substituição por hiperônimo ou termo genérico

Quanto à substituição por termo genérico ou hiperônimo (superordenado), uma vez que a peça em português foi montada de modo a ser ambientada no Brasil (haja vista os exemplos de tradução por equivalentes, citados anteriormente), alguns elementos geográficos ou culturais foram substituídos por termos mais genéricos ou neutros, de modo a fazer um apagamento das referências Britânicas ou europeias.

No quadro a seguir, observamos que o original utilizava o termo *spaniel*, que se refere a uma raça específica de cachorros, mas a tradução apresenta o hiperônimo "cachorro", embora no diminutivo.

Tamsen	Talita
I love you Hugh. You can do what you	Eu te amo, Hugo. Faça o que quiser de
want with me. Beat me, use me as	mim. Me faz um cafuné, me usa como seu
your spaniel, I am not letting go!	cachorrinho. Não vou deixar você ir
	embora.

No próximo excerto, observamos que o nome da casa de campo (*Homesleigh*) foi substituído pelo termo genérico "casa de campo", uma estratégia bastante domesticadora, já que no Brasil não temos o hábito de

chamar sítios e casas de campo pelo nome, como é bastante comum no Reino Unido, onde se passa originalmente a história da peça.

Stanley (reading)	Lucas (lendo)
Nestling in deep wooded countryside,	Em 1920, Moses Rosenblitz desenhou os
Cecil Fortescue created Homesleigh in	jardins de sua casa de campo, em
1720 as a token of love for his French	homenagem ao seu amor por sua esposa
wife Amelia.	francesa, Amélia.

O mesmo pode ser dito do exemplo abaixo, no qual *Labour party* foi substituído por "um partido mais a esquerda", fazendo-se o apagamento das referências ao partido britânico. Nesse mesmo trecho, mais adiante no excerto, encontramos um exemplo de explicitação (*joke* e "piada de mau gosto"), que será explicado mais a frente.

Cath

He's going to talk to us about the problems of post-apartheid South Africa. It's going to be fascinating. And then I'm going to go into politics. Labour party probably though I reckon we need to take a long hard look at the whole party-political system which is rapidly becoming a joke.

Carol

Ele vai dar uma palestra sobre os problemas da África do Sul pós-apartheid. Vai ser fascinante. E depois vou fazer carreira política. Num partido mais à esquerda. Na minha opinião, precisamos dar uma boa olhada no nosso sistema político partidário, que está se transformando em uma piada de mau gosto.

Na linha de concordância a seguir, a palavra "estrada", embora mais genérica, acabou sendo usada também para explicitar o significado de A36. Se o termo fosse mantido como no original, poderia não ser compreendido pelos expectadores brasileiros, já que nosso sistema de denominação de estradas é baseado no uso de duas letras iniciais, BR para as rodovias federais e, para as estaduais, a sigla do estado (SP, RJ etc.) e por dois e três números (por exemplo, SP55; BR116 etc.).

Frazer	Tiago
Last night I got so wasted I ended up	Ontem à noite eu enchi tanto a cara que
puking in a ha ha by the A36.	acabei vomitando em um sulco perto da
	estrada.

Nas linhas de concordância apresentadas a seguir, temos dois pontos turísticos ingleses que foram trocados por referências genéricas, como o zoológico londrino *Whipsnade* que foi substituído apenas pelo termo "Jardim Zoológico" e *Megabowl* que foi traduzido apenas como "boliche".

Rock	Geleia	
When we fought them at	Quando a gente saiu na porrada com eles no	
Whipsnade zoo this big floppy	Jardim Zoológico, aquele cara de cabelo em	
haired guy called Moose broke	pé, o Formiga, quebrou o tornozelo do	
Casey Martin's ankle.	Cássio Martins.	
Frazer	Tiago	
Why were you seen weeping at the	(Então) Por que você estava chorando no	
Megabowl?	boliche?	

Nos próximos trechos apresentados, temos o apagamento da palavra *Britain* (Grã-Bretanha) e sua substituição pelo hiperônimo "país".

Stanley	Lucas
You know we'll be blamed. It will be	Você sabe que a gente vai levar a culpa.
the same old story. The poor unwashed	Vai ser a mesma história de sempre. "A
sink school scum attack the future of	escória da escola de pias encardidas
Britain. We always come off worse! If	ataca os futuros mandatários do país ". A
we are ever going to change our	gente sempre se dá mal. Se quisermos
society - we have to make the first	mudar a sociedade, precisamos fazer o
move.	primeiro movimento.

c. Omissão e explicitação

Quanto à omissão e explicitação, dois procedimentos bastante comuns em tradução, quando utilizados para suprimir aspectos redundantes ou explicar tópicos que não sejam de fácil compreensão pelo leitor do texto de chegada, respectivamente, na tradução desta peça, podemos citar algumas ocorrências bastante interessantes.

As linhas de concordância a seguir ilustram algumas ocorrências desses procedimentos. Na linha (a)1, o original citava o termo *in the rhododendra*, que foi omitido na tradução. O mesmo ocorreu com o adjetivo *polished*, na linha (a)2, que não se encontra na tradução.

(a) Omissão	
1-Maisy	Gabi
We're meant to hide in the rhododendra	É para a gente se esconder debaixo das
under the statue of cupid and make an	estátuas de cupidos e dar um grito de
owl-call if we see anything.	coruja se virmos algo.
2- My skin is polished marble	Minha pele é como mármore

O excerto (a)3 exemplifica a omissão do nome do lago (*Hesperus*), que foi traduzido apenas como "lago". Também podemos observar uma interferência na formatação do texto, pois a expressão *You will listen*, no original, foi grafada totalmente em letras maiúsculas, procurando deixar claro que a frase deveria ser falada enfaticamente, aos gritos, talvez. Entretanto, na tradução, essa informação foi omitida, e a frase "E vocês vão assistir" aparece apenas com a inicial da primeira palavra em maiúscula. A linha de concordância (a)4, abaixo, ilustra a omissão de *of Hercules*, que foi traduzido apenas como "estátua".

3- You threw stones at us. You threw	Vocês nos apedrejaram. Vocês me
	jogaram no lago. Mas continuamos aqui.
	Agora, juntos faremos o ritual. E vocês
perform the action and YOU WILL	vão assistir!
LISTEN!	
4- Tamsen	Talita
Well it's either you or that statue of	Bem ou é você ou aquela estátua.
Hercules.	

Já em (b)1, o texto traduzido explica que Afrodite é a deusa do amor, uma informação que não constava no original. Mais detalhes sobre a tradução de termos da mitologia podem ser encontrados mais adiante neste texto.

(b) Explicitação	
1- Tamsen	Talita
I don't know, just to spend some time	Sei lá. Só ficar aqui no Templo de
together here in the temple of Aphrodite	Afrodite. A Deusa do Amor.

Conforme citado anteriormente, a linha de concordância (b)2 apresenta um exemplo de explicitação, pois o original usava a penas o termo *joke*, e a tradução acrescentou a locução adjetiva "de mau gosto", talvez em uma tentativa de se aproximar mais da idiomaticidade da fala brasileira, na qual o termo "piada de mau gosto" é bastante recorrente. Em (b)3, a tradução explicita o significado de *Asbos* (que é a sigla para o termo em inglês *Anti-Social Behaviour Order*), ao utilizar o termo "advertências por mau comportamento".

reckon we need to take a long hard look	Na minha opinião, precisamos dar uma boa olhada no nosso sistema político partidário, que está se transformando em uma piada de mau gosto.
3- Stanley () Asbos, exclusion orders it's doing my head in.	Lucas () Advertências por mau comportamento, ameaças de
	expulsão Eu tô pirando.

d. Tradução de nomes de animais e nomes próprios

Em relação à tradução de nomes de animais e nomes próprios, embora tenhamos feito um levantamento dos nomes dos personagens, no presente estudo, abordaremos apenas o tratamento dados ao nome das escolas (St Nectans e Riverdale) e da própria peça (Ruckus in the Garden). As demais análises serão apresentadas oportunamente, em outra publicação da mesma autora.

Vejamos abaixo o tratamento dados ao **nome das escolas** (St Nectans e Riverdale):

Representing St Neo	ctan's Grant	Representando a	a Col	égio Sagra	do Coração	
Maintained Seconda	ary					
Representing	Riverdale	Representando	0	Colégio	Estadual	João
Comprehensive		Rubinato, que e	eles	chamam de	e Rouba-e-N	/lata

Os nomes das escolas foram adaptados, procurando manter a coerência que havia no original, ou seja, a escola particular recebeu um nome religioso (*St Nectan's* tornou-se "Sagrado Coração") e a escola pública recebeu o tradicional "Colégio Estadual", acrescido de um nome próprio. Em geral, as escolas estaduais no Brasil recebem nomes de antigos professores, ou de escritores ou artistas. E esta não foi a exceção, pois o escolhido pelo adaptador foi João Rubinato, que é nome de batismo do músico paulista Adoniran Barbosa.

Os excertos acima mostram que o adaptador teve liberdade inclusive de acrescentar informações que não constavam do original. Levando em consideração o caráter humorístico da peça, e com base no costume adolescente de colocar apelidos e modificar o nome das pessoas, o texto em português já em sua apresentação das escolas acrescenta a frase "que eles chamam de Rouba-e-Mata", ao referir-se ao colégio estadual. A seguir, mais alguns excertos que exemplificam essa adaptação.

here on the same day as Riverdale!	, · · · · ·
Maisy Keep your voice down. Riverdale could be anywhere.	Gabi Fala baixo. Os Rouba-e-Mata podem estar por perto.

Nas duas linhas de concordância apresentadas anteriormente, a expressão "Rouba-e-Mata" foi usada em substituição ao nome original do colégio, sendo que no segundo o termo foi usado para indicar os próprios alunos do Rubinato.

Maisy	Gabi
I got away. Dived through a camelia	Escapei. Mergulhei entre as camélias e me
and crawled round the Temple of	arrastei em volta do Templo de Flora. Dois
Flora. Two Riverdale boys were	brucutus do Rubinato estavam
pinning a St Nectans ninth year up	empurrando um rapaz da oitava série do
against a statue of Vulcan.	Sagrado Coração contra a estátua de
	Júpiter.

No excerto acima, entre outros aspectos analisados em diferentes pontos deste estudo, salientamos o emprego do termo "brucutus" como tradução de boys, que foi claramente uma escolha que procurou salientar a imagem que os alunos do colégio particular tinham dos colegas da escola pública. O termo "brucutu", segundo o Dicionário Informal, é uma gíria para uma pessoa "ríspida, grosseira", sendo assim, sua inclusão reforça o caráter rústico dos alunos do colégio Rubinato, e somado ao fato de serem chamados de "Rouba-e-Mata", temos a construção de uma imagem de violência e agressividade bem mais intensa do que a apresentada no original.

Ao analisarmos as linhas de concordância produzidas pela ferramenta Concord do programa WordSmith tools (versão 3.0), como é possível observar no Quadro 1, algums aspectos importantes precisam ser salientados, principalmente ao leitor não acostumado à "leitura" desse tipo de texto. Primeiramente, notamos que existe sempre uma palavra central em negrito. Essa é a chamada "palavra de busca" ou "nódulo" da linha de concordância. Ao redor do nódulo, temos um número igual de caracteres, à direita e à esquerda.

O fato de o programa colocar um número fixo de caracteres faz com que palavras sejam, algumas vezes, cortadas nas extremidades das linhas de concordância, causando o que a primeira vista pode parecer ser "palavras faltando" ou "letras soltas". Entretanto, à medida que o pesquisador começa a acostumar seu olhar, acaba percebendo que a análise se faz sempre a partir do nódulo, para a direita e/ou a esquerda, dependendo do que se quer estudar.

É possível modificar a quantidade de caracteres ao redor do nódulo, expandindo o que se chama de "horizonte", ou co-texto, mas em hipótese alguma o pesquisador pode alterar as linhas, nem corrigir a ortografia ou a gramática das linhas de concordância, uma vez que elas são expressões de uma realidade linguística, ou seja, como os corpora são sempre coletados a partir de textos autênticos, refletirão a língua em sua autenticidade.

N Concordance		
1 I have to keep going. Billie Are you going to the ruckus?		
Stanley What do you think? Cath Stanley's a pacifist		
2 Billie` What happened? Cath The siren came and the ruckus was		
over. The St Nectan and Riverdale boys saw us - th		
Fraser They're right Stan. You did it. I'm through with the ruckus.		
Hugh Does that mean. Cath was Tamsen Cath wa		
4 and that in Shaun's name all you want in life is to stop the ruckus.		
Stanley How did you know that? Cath By magic. S		
5 but when you've made a right prize fool of yourself the ruckus is at		
three Stanley At the temple of Apollo. Yeah yea		
6 Ruckus In the Garden a comedy by David Farr		
7 What happened? Billie Garden Security found out about the		
ruckus. They're chucking us out. Fraser Ah man! We were		
8 acked. Frazer Don't do this Stan. Stanley I don't need no ruckus		
Frase. I'm going into the garden. Scene 2 Cath and		
9 this happen every time? Rock Stan? Is there going to be a		
ruckus? Fraser You bet there is! Rock Between us and the		
10 commence. Cath When I got here I wasn't much up for a ruckus.		
You girl have put me right in the mood. Tamsen		
11 ath Same difference. Beat Billie Are you gonna go to the		
ruckus? Cath Dunno. Billie Go on. Do you good to tear the		

Quadro 1: Ocorrências da palavra ruckus no texto original.

Com relação ao uso da palavra *ruckus*, empregada no título e, como observamos no Quadro 1 (acima), utilizada mais dez vezes em outros momentos da peça, a tradução não foi feita sempre da mesma maneira. Assim

como no título (linha de concordância 1, abaixo), *ruckus* foi traduzido por "treta" em mais três pontos do texto (linhas de concordância 2 a 4). Em dois casos (linhas de concordância 5 e 6), *ruckus* foi traduzido como "briga" e em um como o verbo "brigar". Nos demais, foram utilizados os termos "luta", "combate", "pancadaria" e "quebra-pau", uma vez cada um (linhas de concordância 8 a 11).

1- Ruckus In the Garden	Treta no Jardim
2- Cath	Carol
When I got here I wasn't much up for a	Quando cheguei aqui, não estava muito
ruckus. You girl have put me right in	a fim de uma treta. Você conseguiu me
the mood.	colocar no espírito da coisa.
3- Cath	Carol
The same reason I know that your dad's	Pelo mesmo motivo que sei que seu pai
a nutter who you do everything to avoid	é um louco que você tenta evitar a todo
and your brother Shaun died in a fight	custo e que seu irmão Douglas morreu
outside a nightclub three years ago and	em uma briga na porta de um clube há
that in Shaun's name all you want in life	três anos e que em nome dele o que
is to stop the ruckus.	você mais quer na vida é acabar com as
·	tretas.
4- Fraser	Tiago
They're right Stan. You did it. I'm	É verdade, Lucas. Você conseguiu! Eu
through with the ruckus.	parei com a treta.
5- Billie	Bia
Garden Security found out about the	A Segurança do Jardim descobriu tudo
ruckus. They're chucking us out.	sobre a briga . Estão mandando a gente
	embora.
6- Cath	Carol
The siren came and the ruckus was	A sirene tocou e a briga terminou. Os
over. The St Nectan and Riverdale boys	rapazes do Sagrado Coração e do João
saw us - they thought it was us that had	Rubinato nos viram - eles acharam que
snitched on them.	fomos nós que deduramos.
7- Stanley	Lucas
I don't need no ruckus Frase. I'm going	Eu não preciso brigar, Tiago. Vou entrar
into the garden.	no jardim.
8-Billie	Bia
Are you going to the ruckus?	Você vai à luta?
9- Fraser	Tiago
Ok but when you've made a right prize	Tudo bem, mas quando você tiver
fool of yourself the ruckus is at three	acabado de bancar o idiota, o combate
10. Deals Chargo In the	vai ser às três, valeu?
10- Rock Stan? Is there going to be a	Geléia
ruckus?	Lucas? Vai sair pancadaria?
11- Billie	Bia
Are you gonna go to the ruckus?	Você vai participar do quebra-pau?

e. Adaptação de aspectos geográficos/culturais

e.1 Maioridade aos 16 anos

Como no Reino Unido a maioridade para tirar carta de motorista é aos 16 anos, e os personagens da peça estão no ensino médio, algumas adaptações precisaram ser feitas, para evitar que o texto ficasse incoerente ou apresentasse situações "impossíveis" ou "ilegais". Na linha de concordância apresentada no quadro abaixo, o personagem Frazer fala sobre os jovens ricos que dirigem carros novos. Na tradução, observamos o termo "andam de carro novo", sem deixar claro se eles estariam dirigindo ou se estariam sendo levados por outra pessoa.

Frazer	Tiago
Cos they drive those new minis, and	Porque eles andam de carro novo e
cos they have okra in their packed	comem lanche orgânico! Sei lá, cara.
lunch, I dunno!	-

O diálogo a seguir mostra claramente esse aspecto relacionado à diferença de idade para um jovem ser considerado maior. Na versão em português, inclusive, foi preciso acrescentar a palavra "nem", e *yet* foi deslocado para o final da frase. Assim, a tradução literal que deveria ser "Ainda não tenho 16", passa a ser "Não tenho nem dezesseis anos ainda", que é reforçada pela frase seguinte, em que o aniversário de 16 anos é substituído pelo de 18 - que no Brasil seria o momento em que ela poderia se casar legalmente.

Hugh	Hugo
Hold on to him. Marry him	Não deixa ele escapar. Casa com ele
immediately	imediatamente.
Tamsen	Talita
I'm not sixteen yet.	Não tenho nem dezesseis anos ainda.
Hugh	Hugo
Book it for your sixteenth birthday.	Deixa reservado para o seu aniversário de
The world is full of insane maniacs. A	dezoito anos. O mundo é cheio de gente
decent human being is gold dust!	louca. Um ser humano decente é raro
	como pó de ouro!

e.2 Sistema de ensino

Uma vez que a história traduzida se passa no Brasil, onde o sistema de ensino é estruturado de maneira bastante diferente do sistema britânico, diversas adaptações foram feitas. Os exemplos a seguir ilustram linhas de concordância em que é possível observar as principais adaptações observadas em relação aos termos relativos ao sistema de ensino no Brasil e no Reino Unido.

Tamsen	Talita
I AM NOT CATH! My name is Tamsen	Eu não sou a Carol! Meu nome é Talita
Summers. I am in year ten at St	Amaral. Estudo no primeiro colegial do
Nectans. I am beautiful and leggy and	Sagrado Coração. Eu sou linda, tenho cada
witty and wonderful and that prick is	pernão, sou inteligente e maravilhosa e
in love with me but he can't see it!	aquele idiota está apaixonado por mim, só
	que ele não consegue enxergar.
Stanley	Lucas
My name's Stanley. I'm in Year Ten	Meu nome é Lucas. Estou no primeiro
in	colegial
Tamsen	Talita
This is Clive Marshall. He's in year Ten	Este é Cauê Monteiro. Está no primeiro
and he sits next to Hugh Phillips and	colegial. Senta-se ao lado de Hugo Svezia
behind Caroline Kendall because he	e atrás da Renata Cury, porque ele gosta
fancies her but she thinks he's a dork.	dela, mas ela acha ele um bobo.
Maisy	Gabi
() Two Riverdale boys were pinning a	() Dois brucutus do Rubinato estavam
St Nectans ninth year up against a	empurrando um rapaz da oitava série do
statue of Vulcan. ().	Sagrado Coração contra a estátua de
	Júpiter.().

Pela análise das linhas de concordância acima, observamos que *year tem* foi traduzido como "primeiro colegial", pelas razões já explicitadas anteriormente. E no exemplo a seguir observamos que *ninth year* foi substituído por seu equivalente "oitava série".

Maisy

I got away. Dived through a camelia and crawled round the Temple of Flora. Two Riverdale boys were pinning a St Nectans ninth year up against a statue of Vulcan. It was horrible. I just want to find somewhere quiet to finish Middlemarch.

Gabi

Escapei. Mergulhei entre as camélias e me arrastei em volta do Templo de Flora. Dois brucutus do Rubinato estavam empurrando um rapaz da oitava série do Sagrado Coração contra a estátua de Júpiter. Foi horrível. Eu só queria encontrar um lugar tranquilo para acabar de ler *As Meninas*.

No Brasil, em geral, os uniformes não são compostos por Blazers, mas sim por camisetas, então, nos excertos a seguir, manter o termo original (purple blazers) poderia causar confusão (em geral, blazer é uma roupa vestida em ocasiões festivas) ou confundir quem assiste à peça. Assim, a versão em português mantém a referência à cor da roupa e troca blazers pelo termo mais neutro e genérico "uniforme".

Stanley	Lucas
And why? Because they've got purple	Por que eles usam uniforme roxo? Por
blazers? Why Fraze?	que, Tiago?

Também por causa da maior formalidade presente no sistema educacional britânico, em que os professores são tratados pelo sobrenome, acrescidos do título Mr. ou Mrs., podemos observar algumas adaptações que se fizeram necessárias. A Sra. Gunnasekara foi substituída por "dona Ana Maria" e o professor "Geraldo" foi citado como professor de física, ao invés do Sr. Hemment presente no original.

Billie	Bia
He was being given his Creative	Foi bem na hora que dona Ana Maria
	tava entregando o roteiro de Atividades
Gunnasekara.	Criativas para ele.
Billie	Bia
Frase I think we might need to get Mrs	Tiago, acho que precisamos encontrar a
Gunnasekkara.	dona Ana Maria.

Perrotti-Garcia, Ana Julia - Análise da tradução/adaptação de textos dramáticos sob a perspectiva da Linguística de Corpus

	Talita Clara Machado e Bebel Figueiredo. Como se chama mesmo o seu professor de Física?
Tamsen	Talita
Mr Hemment. Who won the victor	Geraldo. Quem ganhou o troféu de salto a
ludorum for the long jump at the	distância nas olimpíadas escolares?
school sports day?	

Algumas adaptações também foram necessárias para que o texto ficasse mais próximo da cultura de chegada, como é o caso de *thirty words*, que foi trocado por "vinte linhas", apresentado a seguir, que procura refletir o costume brasileiro de quantificar os textos e redações escolares por linhas, e não por palavras como ocorre nas escolas britânicas.

Cath	Carol
"Describe in thirty words how visiting	"Descreva em vinte linhas como a visita ao
the garden has changed your views on	jardim mudou sua visão da natureza e do
the nature of love". Like hello?	amor". Dá um tempo.

Nos dois excertos a seguir, observamos adaptações que se fizeram necessárias pela diferença entre os sistemas de ensino de ambos. Entretanto, no primeiro deles, temos uma alteração bastante grande no sentido do texto, e uma possível modificação na personagem, em consequência disso. Segundo o site A-levels, o Advanced Level, mais conhecido como A-level, é um curso com cerca de dois anos de duração oferecido por instituições educacionais britânicas e funciona como uma forma de qualificação. Os A-levels são, portanto, feitos por estudantes que pretendem continuar estudando, e que são dedicados ao estudo. Na adaptação, foi usado o termo "exames finais", que além de não ser um curso, é um tipo de prova em geral feito por alunos que não obtiveram notas mínimas para passarem sem tais exames. O mesmo ocorreu no segundo exemplo, em que GCSE (sigla do termo em inglês para o Certificado Geral de Educação Secundária) também foi traduzido por "exames", mais uma vez trocando testes que devem ser feitos por todos os alunos britânicos, por provas que apenas os alunos brasileiros com menor rendimento escolar precisam fazer.

Cath	Carol
Yeah. And then I'll do five A levels.	É. E depois vou fazer cinco exames finais.
Maths, further maths, even further	Matemática, mais matemática, ainda mais
maths, drama and Politics.	matemática, teatro e política.
Stanley	Lucas
Wow! I want to take politics. Thing is I	Puxa! Eu queria estudar política. O
reckon I'm going to fail all my GCSE's	problema é que eu acho que vou bombar
which is a drawback.	todos os meus exames. Isso vai ser um
	embaço.

f. Trechos com adaptações mais extensas

Em alguns pontos do texto, foram feitas adaptações mais profundas e detalhadas, como podemos observar no diálogo a seguir, em que, além dos nomes terem sido trocados, houve mudanças na nacionalidade de uma pessoa citada. No caso, como a conversa girava em torno de mulheres com busto grande, o que aparentemente parece ser a imagem que os britânicos têm das brasileiras e latinas, a tradução levou em consideração o estereótipo de mulher americana e trocou, muito habilmente, o termo *Brazilian* por "americana" e, a seguir, *Costa Rican* por "canadense":

Cath	Carol
I wish I could change the way I looked.	Gostaria de poder mudar o meu visual.
Wipe it all out and start again. I'd go	Apagar tudo e começar do zero. Eu
online and buy Kelly Fisher's legs -	compraria pela Internet as pernas da
click buy Bryony Sturrock's arse - click	Rebeca Lima, a bunda da Camila Souza,
Sandra Estevez' tits. Proceed to	os peitos da Sandra Estevez . Pronto!
checkout.	Depois seguia direto para o caixa.
Billie	Bia
Sandra Estevez has got the best tits in	Sandra Estevez tem os melhores peitos da
year ten.	classe.
Cath	Carol
Her dad's Brazilian.	A mãe dela é americana .
Billie	Bia
Costa Rican.	Canadense.

O adaptador tem a liberdade de eliminar e/ou acrescentar trechos à obra adaptada, quando isso se fizer necessário, como podemos observar o excerto a seguir. A personagem estava lendo um livro, cujo enredo seria importante para a trama da peça, e que, inclusive, alguns trechos seriam lidos em voz alta para outro personagem. Por essa razão, era importante que o livro fosse conhecido do público-alvo. Como a peça brasileira destinava-se basicamente a adolescentes, o texto em português utiliza Lygia Fagundes Telles, conhecida escritora nacional. Evidentemente, toda escolha pode ter perdas, e foi o que ocorreu aqui. No original, a escritora George Eliot tinha um nome masculino, o que gerou uma situação cômica. O personagem Rock, caracterizado por não gostar de ler, pensa que Eliot é homem, e Maisy diz It's a woman, silly. Lygia é um nome exclusivamente feminino, não teria como manter o mal entendido do original. Na adaptação, a personagem Gabi (Maisy), ao invés de chamar Geleia de bobo, por ele não saber que se trata de uma mulher, diz apenas "É uma mulher e tanto, bobo", como se ele fosse bobo por não conhecer alguém tão famoso. Uma solução bastante interessante. Além disso, ao trocar de escritora, também foi preciso trocar a obra citada (de *Middlemarch* para *As Meninas*), e modificar a fala toda, já que Maisy fazia um pequeno resumo da história.

Maisy	Gabi
Middlemarch. It's a novel by George	<i>As Meninas</i> . É um romance da Lygia
Eliot.	Fagundes Telles.
Rock	Geleia
Never heard of him.	Nunca ouvi falar.
Maisy	Gabi
It's a woman, silly. She writes about a	É uma mulher e tanto , bobo. Ela escreve
nineteenth century woman who is	sobre três meninas que viviam em São
trapped by her society into marrying	Paulo nos anos 70. Era o auge do regime
for respectability rather than for love.	militar, que teve no Brasil em 1964. A
George Eliot is my second favourite	Lygia é a minha segunda escritora
author.	preferida.

Na sequência do diálogo, ainda nesse mesmo trecho, a personagem passa a falar de mais uma escritora, cujo nome que também foi substituído na obra traduzida. Jane Austen foi trocada por Cecília Meireles, assim como *Emma* por *Romanceiro da Inconfidência*. Nas linhas de concordância a seguir, podemos observar que duas falas foram totalmente suprimidas, assim como a afirmação que precedeu esse diálogo (*"And my favorite character is Mr Knightley"*).

Maisy	Gabi
It's Jane Austen. My favorite book is <i>Emma</i> .	Cecília Meireles. Meu livro
And my favorite character is Mr Knightley.	preferido é <i>Romanceiro da</i>
	<i>Înconfidência</i> . SUPRIMIDO
Rock	SUPRIMIDO
What's he like then?	
Maisy	SUPRIMIDO
He's quiet, unassuming and in some ways	
shy, but with an inner moral integrity that	
Emma finally finds irresistible.	
Maisy	Gabi
It's good for hiding under camellias. Now I'm	É bom para se esconder debaixo das
already on chapter twenty seven so I need	camélias. Já estou no capítulo 7,
to start by giving you a summary of the story	então preciso fazer um resumo do
so far Dorothea, a passionate young	começo. O livro é a história de
woman in search of a belief system to	três meninas que ficam amigas.
match the agitation of her mind, marries	Lorena, Ana Clara e Lia. Elas
the dark and skeletal figure of Mr	vivem num pensionato, em pleno
Casaubon	regime militar. Cada uma tem uma
	origem social e familiar

Como podemos observar pela análise do texto alinhado apresentado anteriormente, ao trocar o título do livro, o adaptador também teve que modificar o número do capítulo, de 27 para 7, uma vez que o livro em português é menor, tendo apenas 12 capítulos. Já no trecho a seguir, continuação da conversa dos mesmos personagens, o capítulo 62 foi trocado por capítulo 9, pelas mesmas razões citadas anteriormente, e o trecho lido foi trocado por um excerto do capítulo 9 de *As Meninas*, mantendo o mesmo clima de romance e emoção expresso no original.

Perrotti-Garcia, Ana Julia - Análise da tradução/adaptação de textos dramáticos sob a perspectiva da Linguística de Corpus

Maisy	Gabi
If we don't stop kissing I won't be able	Se não pararmos de nos beijar, nunca vou
to get to the end of chapter sixty	chegar ao final do capítulo 9. Ele é
two. And it's a corker.	maravilhoso.
Rock	Geléia
Sorry. Go on.	Desculpa. Continua.
Maisy	Gabi
(begins to read) "She sank into the	(começa a ler) Antes de desaparecer na
(begins to read) "She sank into the chair and for a few moments sat	(começa a ler) Antes de desaparecer na curva da alameda, se volta e me manda
, ,	`
chair and for a few moments sat	curva da alameda, se volta e me manda
chair and for a few moments sat there like a statue, while images and	curva da alameda, se volta e me manda beijos. Retribuo e sinto os olhos
chair and for a few moments sat there like a statue, while images and emotions were hurrying upon her.	curva da alameda, se volta e me manda beijos. Retribuo e sinto os olhos úmidos, não sei se de emoção, não sei por causa do sol desabrochado em raios

No diálogo entre Hugh e Cath, o personagem masculino cita o filme *Pride and Prejudice* e faz referência a Matthew Macfadyen, famoso entre o público jovem britânico por interpretar uma série televisiva chamada Spooks, produzida pela BBC, que contracena com Keira Knightley uma famosa cena de beijo. Embora *Orgulho e Preconceito* seja um livro relativamente conhecido no Brasil, o filme homônimo não chegou a despertar o interesse dos jovens brasileiros. Assim, a versão em português cita um filme bem mais famoso da cultura de chegada - Titanic - e, ao invés do nome da atriz, cita Leonardo de Caprio, que é um nome muito mais conhecido no Brasil, até por já ter sido namorado da *top model* brasileira Gisele Bündchen.

(to cath) We went to see Pride and Prejudice! We kissed at the same	juntos! Três vezes! A gente se beijou na mesma hora que o Leonardo de Caprio dá
Cath I've never seen Pride and whatever	Carol Eu nunca vi Titanic

Do mesmo modo que o adaptador tem liberdade para suprimir trechos que considere desnecessário, também tem autonomia para acrescentar pequenas alterações. No caso acima observamos que a exclamação "E Coca-

Cola. Grande!" não aparece no original. Esse acréscimo torna o texto mais próximo do costume dos jovens brasileiros urbanos, de comprar refrigerantes ao ir ao cinema. E reforça o clima de indignação do personagem, que havia comprado o refrigerante maior (e mais caro), e depois ter sido traído pela namorada.

Conforme já citamos anteriormente, embora gírias, palavras de baixo calão e expressões indicativas de oralidade tenham sido bastante frequentes e muito pudéssemos falar sobre sua tradução nesta pesquisa, esses temas ficarão reservados para estudos posteriores, havendo espaço para novas pesquisas.

Conclusões

A partir da pesquisa aqui realizada, pudemos concluir que as ferramentas computacionais ajudam na sistematização e no tratamento dos dados a serem analisados, tornando mais ágil e consistente a manipulação dos textos a serem pesquisados. Quanto mais longo for o texto dramático a ser maiores serão as contribuições do uso de ferramentas estudado, computacionais. Evidentemente, apesar dessa aparente automatização do processo, as análises propriamente ditas continuam a ser feitas manualmente, pela leitura atenta, pesquisa de contexto, reflexão e ponderação. As estratégias cognitivas não são substituídas pelos processos computadorizados. O computador apenas ajuda nas tarefas que seriam repetitivas ou muito trabalhosas (busca de termos, organização de ocorrências por frequência, classificação em ordem alfabética, entre outras). A tecnologia jamais irá substituir a sensibilidade e a capacidade de análise dos seres humanos, nem seu bom senso e livre arbítrio, as ferramentas computadorizadas podem ajudar a aumentar a consistência e a reduzir o tempo gasto no tratamento dos dados, e na organização e sistematização das ideais.

Concluímos que os recursos da Linguística de Corpus podem contribuir muito para as pesquisas em textos dramáticos traduzidos e adaptados, tanto em uma abordagem diacrônica, diatópica ou com outros parâmetros de pesquisa específicos desse tipo de textos.

Referências bibliográficas

- BAKER, M. Corpora in Translation Studies: An Overview and Some Suggestions for Future Research. In: *Target*, v. 7, n. 2, 1995: 223-243.
- Berber Sardinha, T. Usando *WordSmith Tools* na investigação da linguagem. In: *DIRECT Papers*, São Paulo, v. 40, 1999. Disponível em: . (20/09/2008).
- _____, T. *Lingüística de corpus*. Barueri: Editora Manole, 2004.
- Danielsson, P. e Ridings, D. Practical Presentation of a "Vanilla" aligner. In Reyle, U. and Rohrer, C. (eds.). *Apresentado em TELRI Workshop on Alignment and Exploitation of Texts*. Institute Jozef Stefan. Ljubljana, 1997.
- Fonseca, L. C. A tradução de binômios nos contratos de 'common law' à luz da lingüística de corpus. 2007. 403p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- FROMM, G. VoTec: a construção de vocabulários eletrônicos para aprendizes de tradução . 2008. 215p. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- GINEZI, L. L. Cafés do Brasil: estudo de variantes em português e inglês na língua falada. 2008. 270p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- GONÇALVES, L. B. 'Dubliners' sob a lupa da lingüística de corpus: uma contribuição para a análise e a avaliação da tradução literária. 2006. 327p. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês)

- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- LAMPARELLI, A. H. de C. A. *A naturalidade na tradução:* quem garante? 2007. 250p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- LAVIOSA, S. Corpus-based translation studies: theory, findings, applications. Amsterdam: Editions Rodopi, 2002.
- MARTINS, J. C. A terminologia do ecoturismo como espelho de diferentes visões: agências de turismo, ambientalistas e governo. 2007. 180p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- Partington, A. Aims, Tools and Practices of *Corpus* Linguistics. *IntUne*. University of Bologna, Bologna, jan. 2006. Disponível em: www.intune.it/file_download/23>. (10/07/2008).
- Teixeira, E. D. *A lingüística de corpus a serviço do tradutor:* proposta de um dicionário de culinária voltado para a produção textual. 2008. 403p. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- Telles, L. F. As Meninas. 5a. Ed. Josê Olympio: Rio de Janeiro, 1975.

Sites citados

- A-LEVELS. Disponível em http://www.a-levels.co.uk/>. (17/12/2010).
- BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Disponível em http://www.teses.usp.br/>. (22/06/2010).
- CEPRIL (PUC-SP) *Corpus Analysis Toolkit (Mirror site*). Disponível em http://corpuslg.org/tools/>. (27/12/2010).
- DICIONÁRIO INFORMAL. Disponível em: http://www.dicionarioinformal.com.br/buscar.php?palavra=brucutu. (28 dez 2010).
- FILOLOGIA.ORG.BR. Disponível em http://www.filologia.org.br/anais/anais%. (11/12/2010).
- FUNDAÇÃO CASA. Disponível em: http://www.febem.sp.gov.br/site/paginas.php?sess=6. (20/12/2010).

PROJETO CONEXÕES. Disponível em: http://www.conexoes.org.br/quadro01.php?id=00076&canal=SOBRE&secao=HIST%D3RICO. (10/01/2011).

WORDFAST. Disponível em <www.wordfast.net>.(16/04/2011).